

informação científica em linguagem acessível para a comunidade. As ações educativas promovidas pelas instituições de ensino sofreram adaptações em decorrência da pandemia de Covid-19. A partir dessa reorganização, o presente projeto de extensão implementou diversas ferramentas e recursos on-line para a promoção da saúde. Objetivos: Relatar a experiência do grupo na elaboração de discussões em formato de bate-papo, a partir de lives no Instagram do projeto, promovendo a divulgação científica sobre diversas áreas. Metodologia: A interação virtual com o público do projeto, população em geral e comunidade acadêmica, foi majoritariamente estabelecida pelo Instagram. A partir de uma busca ativa por tópicos, seguindo três pilares - relevância do assunto, interesse do público e seu destaque na atualidade -, elaboramos conteúdos didáticos e acessíveis em uma linguagem simples sobre temas que contemplam a saúde reprodutiva. Posterior a um mês de postagens, enquetes, stories e conversas sobre um assunto específico, finalizamos a temática mensal em uma live, de aproximadamente 1 hora, com um convidado especializado/formado na área. Anteriormente ao bate-papo, foi disponibilizado um espaço para o público enviar suas dúvidas acerca do assunto. Dúvidas também foram respondidas no momento da live, priorizando um ambiente de troca de aprendizado. Observações: Até o momento, foram realizadas duas lives, uma sobre a violência obstétrica e outra sobre climatério. As ações foram extremamente satisfatórias, alcançando centenas de pessoas e abrindo um espaço para futuros bate-papos ao longo do ano de 2021. Considerações: Dessa maneira, a iniciativa permitiu a disseminação de informações pertinentes e confiáveis, orientando o público sobre assuntos da saúde reprodutiva através do uso das mídias sociais.

2472

SOLICITAÇÕES DE ESTÁGIOS DE RESIDENTES EXTERNOS NUMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE: O QUE ISSO REVELA SOBRE A FORMAÇÃO DE ESPECIALISTA?

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Carolina Gattino La Porta, Leonardo do Amaral de Jesus, Francisco Arsego de Oliveira
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Ao longo do tempo, a residência se consolidou como o padrão-ouro na formação de médicos especialistas em todo o mundo. Entre os diversos fatores, os programas de residência são considerados de excelência pela capacidade de atrair jovens médicos de outros programas de outras instituições para complementar a sua formação. Além de contribuir para a formação do residente, esse tipo de intercâmbio traz benefícios para a instituição que o recebe, assim como para a instituição de origem. Por ser considerado um dos principais centros formadores de recursos humanos do estado do Rio Grande do Sul, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) tem sido procurado por um grande número de residentes externos. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar as solicitações de estágio de residentes externos feitas à Comissão de Residência Médica do HCPA, nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, discriminando as solicitações por áreas, período do ano e instituição de origem. **MÉTODO:** O estudo caracteriza-se por ser descritivo, transversal e quantitativo com base em pesquisa em banco de dados do AGHUse (Aplicativos para Gestão dos Hospitais Universitários) e das bases de dados da Comissão de Residência Médica (Coreme) HCPA. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a média de solicitações por ano foi 117, 233, 239 e 117, respectivamente, para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Em 2020, em função dos planos de contingência adotados em decorrência da pandemia do Covid-19, houve uma queda brusca nas solicitações autorizadas, com 72 deferimentos. A maior procura foi para os programas de residência de Psiquiatria e Clínica Médica. As instituições de origem que mais enviaram residentes foram Hospital Nossa Senhora da Conceição e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Os meses de maior procura foram setembro e novembro. **CONCLUSÃO:** Ter uma visão mais clara da procura por estágios de residentes externos ajuda a COREME a planejar melhor o oferecimento dos estágios e aprimorar os fluxos de solicitação. Auxilia também na divulgação dessa atividade e reafirma a posição do HCPA como destaque na formação médica no país.